DISCURSO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SR. DR. DURVAL DE CARVALHO E SILVA, PRONUNCIADO NA SESSÃO SOLENE REALIZADA NO DIA 18 DO CORRENTE PARA ENTREGA DO TITULO DE CIDADÃO POMPEIANO AO SR. PEDRO PAULINO FILHO

Ao contrário de outras Edilidades, a de Pompéia tem sido parcimoniósa na concessão do titulo de cidadão honorario. Não agimos com segundas intenções. O nosso escôpo tem sido tão só homenagear aqueles que efetivamente prestaram relevantes serviços ao Municipio. É comum saber-se que determinadas Câmaras concederam titulos e mais titulos de cidadania aos poderosos do momento. Edilidades há que se especializaram na arte de agradar, e sem qualquer justificativa plausivel galardoam personalidades que deslustram a propria terra natal. Os ventos da fortuna bafejam, na oportunidade, a tais cidadãos, e muitos daqueles que não sabem desempenhar o mandato que o povo lhes conferiu no embate das urnas aproveitam a oportunidade para a conquista de prestigio junto a esses elementos. Todavia, se caem eles no ostracismo politico, ou das posições que ocupavam, com a maior serenidade anulam o ato, numa positiva demonstração de que visaram antes e acima de tudo bajular, ou alcançar vantagens indevidas. Porque sempre reprovamos tão lamentaveis ações, nós os integrantes da Câmara Municipal de Pompéia, procedemos cautelosamente na aprovação de tão grandes honrarias. Preferimos mesmo conceder o titulo de cidadão pompeiano a aqueles que aqui já não mais residem. Com isso, demonstramos á saciedade, que não visamos interesses imediatistas, e sim premiar os cidadãos que realmente prestaram grandes serviços a coletividade. Daí o limitado numero de cidadãos honorarios de Pompéia. Quanto ao nosso homenageado de hoje ninguem desconhece o muito trabalhou ele por esta terra. Aqui chegado ainda menino, cresceu e se agigantou no trabalho honesto. Simples continuo do Banco de São Paulo, inicialmente, alcançou, depois, a direção local desse estabelecimento de crédito. E durante mais de dois lustros o "Pedrinho" como todos o chamavam, se projetou como um dos mais dedicados e eficientes pompeianos. Os homens de bem que o procuravam jamais receberam um não de tão ativo bancario. Sem esquecer os interesses da organização que dirigía, atendia, prazeirosamente, a todos quanto o procuravam. E as instituições de caridade e os empreendimentos de interesse da comuna contavam sempre e sempre com a sua colaboração. Para ele, o tempo duplicava. Causava admiração como conseguia dedicar-se a tão nobres e importantes misteres, sem prejudicar a sua atividade normal. Sacrificava, sem duvida, o seu conforto pessoal, para tentar a solução de certos problemas de interesse da terra que considerava como a sua verdadeira cidade Natal . A Santa Casa, o Asilo São Vicente de Paula, a Igreja, o antigo Ginasio, o Colegio das Irmãs e todos os empreendimentos que visavam a grandeza de Pompéia sempre contaram com a sua incansavel dedicação. E esse o homem que hoje homenageamos. Não mais se encontra ele em nosso meio. Merece, pois, o [illegible] que ora lhe é entregue. Não somos estranhos á iniciativa

COPIA

fls.

do autor da proposição. Talvez tenha sido nossa à lembrança. E é por isso que na qualidade de presidente da Câmara nos sentimos satisfeitos em presidir esta solenidade. Ao novo cidadão pompeiano, em nome desta Casa, apresentamos as nossas efusivas saudações, desejando-lhe muitas felicidades.

Confere com o original

Waldemar Secco
Diretor da Secretaria

COPIA